



António Simas Santos

Postal da Vila

As pulgas do Gato

Como afirmou, recentemente, um jovem professor universitário “estudar ao microscópio algumas pulgas de um gato não é uma boa maneira de entender o gato”. E o mesmo é dizer não se deve tomar a árvore pela floresta.

As causas profundas e estruturais da sociedade portuguesa não podem ser, invariavelmente, escondidas quando abordamos os problemas quotidianos que delas resultam. Doutra modo nunca chegaremos às reformas e alterações profundas de que tanto necessitamos.

O tratamento eficaz de uma doença não se pode limitar a debelar os sintomas. É indispensável estabelecer um diagnóstico, o mais preciso possível, e estabelecer uma estratégia de tratamento.

Num país europeu aonde 96% dos municípios tem mais idosos do que crianças e em que mais de metade das famílias residentes em 28% dos municípios de Portugal continental se encontra em situação de pobreza, estamos necessariamente numa situação que necessita de um olhar atento e muito profundo.

A actual situação de falta de mão de obra que se sente na região e no país – um factor decisivo para o nosso

desenvolvimento – é um bom exemplo daquilo que não se compadece com uma abordagem superficial. Não se trata, simplesmente, de falta de gente.

Embora exista grande queda demográfica há muita gente que não trabalha porque ainda se pode dar a esse “luxo”, num mercado de trabalho altamente desregulado depois de vagas de programas de emprego que, não tendo sido devidamente regulamentados e fiscalizados, se tornaram em meros empregos, desmobilizadores da vontade de trabalhar.

Sendo essa matéria, por consequência, altamente controversa e politicamente (partidariamente) muito sensível. Havendo necessidade, na nossa opinião, de um trabalho didáctico e de intervenção política que venha ajudar repor a normalidade nas relações de trabalho, separando o trigo do joio.

Seja no plano do trabalhador, seja no plano do empregador. Uma área que precisa de grande competência e de rigorosa independência, pondo no terreno gente experiente e sem atavismos partidários/ideológicos que inicie um processo de alteração profunda do actual paradigma.

Festival Lagoa Tech entre 8 e 10 de Setembro na Praça do Nonagon



A Câmara Municipal de Lagoa vai organizar, de 8 a 10 de Setembro, o Festival Lagoa Tech, um evento realizado em parceria com o Nonagon, a PlayNesti e a

PPLP (Pico da Pedra Lan Party), com o patrocínio da Switch Technology e com o apoio da Altice. Este evento, que decorre na Praça do Nonagon, pretende promover a cultura científica e tecnológica, proporcionando o acesso generalizado à sociedade do conhecimento.

O festival será dividido em três áreas distintas. A primeira será denominada «Exploring_Zone» e será um espaço feira, que funcionará de Sexta-feira, das 09h30 às 18h30, a Sábado, das 09h30 às 20h00. Trata-se de uma área dirigida a instituições/empresas e/ou projectos do sector das TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica), sendo a sua selecção feita com base nos critérios estipulados nas normas de funcionamento do festival.

Outra das zonas do festival será a «Chill_Zone», que terá workshops temáticos, uma zona de descanso, com animação musical e outras actividades.

Por último, a «Gaming_Zone» será o espaço onde ocorrerá uma Lan Party e um torneio de Counter-Strike: Global Offensive. A Lan Party engloba duas modalidades de inscrição, uma de equipa, que implica a participação no torneio, e outra individual. Os jogadores

deverão realizar a sua inscrição, até ao dia 2 de Setembro, através de um formulário disponível no portal da autarquia e redes sociais.

Ainda, no âmbito deste festival, no dia 9 de Setembro, pelas 10 horas, no auditório do Nonagon, será promovida uma conferência subordinada aos temas “O digital é agora” e “Destinos Inteligentes e Sustentáveis», que conta com a participação de individualidades, como José Manuel Veiga Ribeiro Cascalho, professor na Universidade dos Açores, Lino Santos, coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança e membro designado ao conselho de administração da Agência Europeia de Cibersegurança – ENISA, Carolina Mendonça, coordenadora da Açores DMO da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, e Flávio Tiago, Director Regional da Ciência e Tecnologia e professor na Universidade dos Açores, Frederico Furtado de Sousa, Vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa e Pedro Tavares, dirigente intermédio do Desporto, Juventude e Turismo da Câmara Municipal de Lagoa. A entrada é gratuita, assim como a inscrição na Feira Tecnológica.

Angra promove acções de sensibilização ambiental em zonas balneares e de lazer

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, promove durante o mês de Agosto, acções de sensibilização ambiental junto da população nas zonas balneares e zonas de lazer do concelho.

“O objectivo destas acções de sensibilização ambiental, passa por alertar, consciencializar e incentivar os utilizadores destes espaços, para a importância que a correcta separação e deposição de resíduos nos ecopontos adequados, tem a nível de sustentabilidade ambiental.”, refere Paulo Lima, vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Assim durante o mês de Agosto uma equipa da unidade de resíduos sólidos, da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, desenvolve acções de abordagem directa aos utilizadores das zonas verdes e zonas balneares de Angra do Heroísmo.

Nas zonas balneares apela-se para a correcta deposição de resíduos como as beatas nos cinzeiros e ecobox’s disponíveis, bem como à utilização das ilhas ecológicas, que contêm um conjunto de eco-pontos e contentor de resíduos indiferenciados, para a deposição dos resíduos com potencial de valorização, nos ecopontos correctos.